

## UMA PROPOSTA DE AÇÃO INTERDISCIPLINAR: relato de experiência vivenciada no PIBID Ciências – UFOP<sup>1</sup>

Sabriny Melo de Sousa <sup>2</sup>  
Cristina de Oliveira Maia <sup>3</sup>

### RESUMO

O presente artigo emerge da partilha do relato de experiência vivenciada durante a atuação do subprojeto Multidisciplinar de Ciências, vinculado ao PIBID-UFOP, no período referente a 2020-2022. Diante do cenário marcado pela pandemia da COVID-19, o artigo apresenta algumas ações realizadas nas escolas-campo que contemplaram o desenvolvimento de um Projeto Interdisciplinar, refletindo a respeito das potencialidades e desafios de sua implementação. Para tanto, nos orientamos a partir dos aportes teóricos suscitados pela Pedagogia Histórico Crítica e nos posicionamos frente a uma educação compromissada com a prática da liberdade. Apesar das inúmeras dificuldades estabelecidas durante o ensino remoto emergencial, as atividades desenvolvidas foram marcadas pela participação significativa da comunidade escolar, caracterizando um espaço de aprendizagens e trocas muito potentes, que por sua vez, demonstram a importância do programa na formação inicial de professores.

**Palavras-chave:** Formação Inicial de Professores, PIBID, Projeto Interdisciplinar, Pandemia.

### INTRODUÇÃO

Implementado no ano de 2007, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) contempla uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC). Coordenado e financiado pela CAPES, o PIBID atua na formação inicial de professores, estabelecendo uma ponte entre as instituições de ensino superior, por meio dos cursos de licenciatura, as instituições escolares da educação básica e as secretarias municipais e estaduais de educação. Ao fornecer bolsas aos licenciandos, professores da educação básica e coordenadores nas Instituições de Educação Superior (IES), o Programa objetiva contribuir com o aperfeiçoamento da formação docente e com a melhoria da qualidade da educação básica, bem como o incentivo à docência pelos futuros egressos (BRASIL, 2013; CORNELO; SCHNECKENBERG, 2020).

Na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), o PIBID teve início no ano de 2009, concedendo bolsas aos licenciandos dos diversos cursos ofertados na UFOP e estabelecendo

---

<sup>1</sup> O presente artigo é fruto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, coordenado e financiado pela CAPES.

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, [sabriny.sousa@aluno.ufop.edu.br](mailto:sabriny.sousa@aluno.ufop.edu.br);

<sup>3</sup> Professora Adjunta do Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, [crismaia@ufop.edu.br](mailto:crismaia@ufop.edu.br);

parcerias com as escolas-campo estaduais e municipais de Ouro Preto, MG e cidades próximas. De acordo com o regimento interno do PIBID-UFOP (2020), o Programa abrange as áreas gerais e prioritárias de iniciação à docência, sendo elas: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências e Alfabetização, consideradas áreas prioritárias; e Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Geografia, História, Informática, Sociologia, Filosofia, Educação Indígena, Educação do Campo e Pedagogia, consideradas áreas gerais. Contudo, nossa ênfase será dada em torno da área de Ciências, que abrange os cursos de Ciências Biológicas, Química e Física, recorte que direcionou a nossa atuação.

No dia 07 de outubro de 2020 as atividades do subprojeto Multidisciplinar de Ciências foram iniciadas por meio de uma reunião geral via *Google Meet*, momento em que foram apresentados aos estudantes bolsistas os objetivos e o cronograma do Programa e realizada a divisão de subgrupos de atuação para cada escola-campo, sendo duas Escolas Estaduais e uma Escola Municipal, localizadas no município de Ouro Preto e Mariana, MG. Cada subgrupo foi composto por 8 bolsistas participantes, estudantes dos cursos de Química, Física e Ciências Biológicas, e 1 professor supervisor. Também foi definido que as reuniões aconteceriam com uma frequência semanal, em formato remoto, utilizando a plataforma *Google Meet*, dado o contexto pandêmico.

Com relação à pandemia da COVID-19, a chegada do SARS-CoV-2 no Brasil demandou uma necessidade de adaptação urgente aos diversos setores e instituições. No âmbito educacional, as instituições escolares precisaram interromper suas atividades presenciais imediatamente, adotando, posteriormente, o que fora denominado de Ensino Remoto Emergencial (ERE). Dentre as iniciativas implementadas ao longo deste período, destacamos o Plano de Estudos Tutorados (PET), o Programa “Se Liga na Educação” e o aplicativo Conexão Escola, que se caracterizaram como sendo as principais ferramentas utilizadas durante o ERE, efetivado pela Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais - SEE/MG (BARBOSA, *et al.*, 2020).

Nas escolas-campo em que o subprojeto Multidisciplinar de Ciências se desenvolveu, as aulas passaram a ser oferecidas via *Google Meet*, aderidas a plataforma *Google for Education* e associadas ao aplicativo *Conexão Escola*. O PET era disponibilizado de forma impressa e digital, buscando contemplar os estudantes que não tinham acesso à internet. Já as outras ferramentas disponibilizadas pelo governo estadual, anteriormente mencionadas, não se apresentaram tão eficazes, como é o caso do aplicativo Conexão Escola, que, conforme relatado por professores e estudantes, apresentava diversas falhas durante o funcionamento, resultando

em sua não utilização, para além dos problemas que envolvem as inúmeras dificuldades de acesso à plataforma.

As atividades desenvolvidas durante o PIBID (2020-2022) incluíram discussões, rodas de conversa, palestras, dentre tantos outros encontros elaborados pelos bolsistas e desenvolvidos junto aos estudantes das respectivas escolas-campo participantes. De modo geral, o Programa fomenta um espaço de aprendizagens e trocas muito potentes, que possibilitam aos estudantes bolsistas experienciar o chão da escola a partir da perspectiva da formação inicial de professores.

Partindo da experiência vivenciada durante o ERE, nosso subgrupo, que atuava em uma Escola Estadual de Mariana, envolvendo 8 estudantes bolsistas e a professora supervisora, decidiu criar uma conta no *Instagram*, visando encurtar a distância deixada pela pandemia, além de possibilitar a divulgação científica de diferentes temas. Desse modo, foi elaborado um cronograma de publicações, cujos temas eram definidos conjuntamente e em diálogo com os conteúdos abordados durante as aulas de biologia.

Após implementação da conta no *Instagram*, foram desenvolvidas atividades para compor a programação da Mostra Científico Cultural, programada pela escola, que comemorava os 300 anos de Minas Gerais. A ação permitiu uma série interações estabelecidas por meio da conta vinculada ao *Instagram*, incluindo produções como vídeos, fotografias, desenhos, mapas mentais e esquemas realizados pelos estudantes referentes ao tema da Mineração, trabalhado em uma Roda de Conversa mediada pelos bolsistas do PIBID e aberta a toda comunidade escolar.

Posteriormente a Roda de Conversa, pensando em dar continuidade a nossa programação de atividades e estabelecer um contínuo diálogo com os estudantes, foi desenvolvida uma Oficina de Compostagem, realizada também de forma remota, dado o cenário pandêmico. A temática abordada foi sugerida diante da capacidade de possibilitar um ensino contextualizado ao cotidiano dos estudantes.

A experiência vivenciada durante o desenvolvimento da atividade desaguou na proposta de elaboração de um Projeto Interdisciplinar, que possibilitou a integração efetiva entre os subgrupos formados no início das atividades do Programa e acarretou na rotatividade das atividades desenvolvidas nas escolas-campo, de modo que as oficinas planejadas durante o referido Projeto ocorreram nas três escolas contempladas, sendo desenvolvidas por cada subgrupo responsável.

Nesse sentido, o presente relato de experiência emerge da partilha, acompanhada da análise crítica, a respeito das observações e reflexões fomentadas a partir das atividades

desenvolvidas junto às turmas de uma Escola Estadual de Mariana, durante o desenvolvimento do Projeto Interdisciplinar, sob supervisão da professora regente e das professoras coordenadoras do Programa no período referente a 2020-2022.

Dado o contexto singular em que essas atividades aconteceram, marcado por um cenário pandêmico que instaurou inúmeros desafios para a educação, acreditamos que a partilha das experiências vivenciadas junto ao PIBID pode contribuir para a formação inicial de professores. Desse modo, apresentaremos as atividades desenvolvidas durante o Projeto Interdisciplinar e suas repercussões, demonstrando as potencialidades e desafios de implementação e contribuindo com reflexões que vão ao encontro da práxis docente.

## METODOLOGIA

Durante o período de atuação do subprojeto Multidisciplinar de Ciências, referente ao PIBID Edital CAPES No. 2/ 2020 (2020-2022) e Edital Prograd No. 47, 48 e 50 de setembro de 2020, as atividades foram desenvolvidas remotamente, dado o cenário pandêmico que atravessava o momento. Desse modo, a plataforma *Google Meet* foi aliada dos bolsistas no decorrer das atividades, possibilitando a interação com os estudantes.

Na intenção de aumentar a interação e o engajamento dos estudantes da escola, cientes da importância da participação ativa dos sujeitos durante o processo de ensino e aprendizagem, outras plataformas, aplicativos e recursos foram utilizados pelo subgrupo de bolsistas do PIBID que atuavam em uma Escola Estadual de Mariana – MG, buscando maior interação e considerando a disponibilidade de acesso dos estudantes.

Sendo assim, vislumbramos o *Instagram* como um espaço que pudesse favorecer o engajamento dos estudantes, visto que a maioria dos alunos presentes já conhecia e fazia uso da referida plataforma. Para tanto, ficou estabelecido que a conta no *Instagram* seria utilizada para a divulgação de conteúdos relacionados ao que era abordado durante as aulas na respectiva escola e, a partir de então, foram montados cronogramas mensais de postagens, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Quadro 1: Cronograma de postagens com as respectivas temáticas, definidas mensalmente, para a Escola Estadual de Mariana, MG.

Cronograma JANEIRO (Epidemiologia)		Cronograma FEVEREIRO (Curiosidades)	
05/01/2021	Levantamento de epidemiologias relacionadas a vacinação	02/02/2021	curiosidades_mel
07/01/2021	Importância da vacinação	04/02/2021	curiosidades_bioluminescencia
12/01/2021	COVID-19	09/02/2021	curiosidades_sangue
14/01/2021	fake-news	11/02/2021	mulheres_na_ciencia
19/01/2021	tirinha	16/02/2021	carnaval
21/01/2021	fake-news	18/02/2021	curiosidades_formigas_zumbis
28/01/2021	fake-news	23/02/2021	tirinhas
		25/02/2021	curiosidades_gribo_gafanhoto_esperanca
Cronograma MARÇO (Mês das Mulheres)		Cronograma ABRIL (Meio Ambiente)	
02/03/2021	twitter. O que é ser mulher pra você?	06/04/2021	Lixo
04/03/2021	mulheres brasileiras na ciencia	08/04/2021	Tipos de Lixo
09/03/2021	conquistas ao longo da historia	13/04/2021	cores de lixeira e coleta seletiva
11/03/2021	Mulheres que inspiram - Malala Yousafzai	15/04/2021	para onde vai o lixo da sua casa
16/03/2021	Mulheres que inspiram - Mae Jemison	20/04/2021	Flyer divulgação (oficina de compostagem)
18/03/2021	Mulheres que inspiram - Hedy Lamarr	22/04/2021	Menstruação e sustentabilidade
23/03/2021	"ser mulher"	27/04/2021	registros da oficina de compostagem
25/03/2021	brinquedo de menina	29/04/2021	5 atitudes para ajudar o meio ambiente

Além do *Instagram* outros recursos digitais foram utilizados, principalmente durante o Projeto Interdisciplinar estruturado junto aos subgrupos. Para a organização do referido Projeto foram estabelecidos encontros semanais e estruturado um cronograma, envolvendo as atividades propostas por cada subgrupo. Desse modo, ficou definido que as oficinas apresentadas nas escolas-campo consistiriam em: “Oficina de Compostagem”, “Oficina de Horta Orgânica” e “Oficina de Utilização de Recursos Tecnológicos”. O tema das oficinas foi definido conjuntamente, pensando no caráter interdisciplinar do projeto e considerando alguns dos temas transversais propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). O quadro 2 apresenta o cronograma elaborado para a Escola Estadual de Mariana – MG, envolvendo as três oficinas desenvolvidas durante o Projeto.

Quadro 2: Cronograma do Projeto Interdisciplinar desenvolvido para a Escola Estadual de Mariana – MG, demonstrando as datas estabelecidas para as oficinas, ministradas pelos respectivos subgrupos do Programa.

CRONOGRAMA OFICINAS - PROJETO INTERDISCIPLINAR	
Escola Estadual de Mariana, MG	
24/04/2021	Oficina de Compostagem (subgrupo 1)
08/05/2021	Tira Dúvidas - Oficina de Compostagem (subgrupo 1)
22/05/2021	Oficina de Horta Orgânica (subgrupo 2)
29/05/2021	Oficina de Utilização de Recursos Tecnológicos (subgrupo 3)

Para incentivar a participação dos estudantes durante as oficinas foram utilizados recursos digitais como o *Mentimeter*, plataforma online e gratuita que permite a criação de apresentações, questionários, nuvem de palavras, entre outros recursos de forma interativa.

No decorrer da Oficina de Compostagem, partindo de perguntas disparadoras, os estudantes foram convidados a participar ativamente, contribuindo com conhecimentos prévios sobre a temática abordada. Os tópicos mencionados pelos estudantes eram acrescentados à apresentação em tempo real e posteriormente discutidos de forma interativa.

As demais oficinas, ministradas pelos respectivos subgrupos responsáveis que atuavam em outras escolas-campo, também apresentaram momentos dialógicos junto aos estudantes da escola, incentivando a participação, o engajamento e mobilizando os conhecimentos prévios dos participantes, com auxílio dos recursos utilizados pelas plataformas já mencionadas.

A fim de auxiliar no ensino e aprendizagem dos conteúdos referentes às oficinas, foram disponibilizados vídeos e outros materiais auxiliares, elaborados pelos estudantes bolsistas e divulgados no *Instagram*. Desse modo, os estudantes puderam consultar os materiais disponibilizados para apoio, que serviram de auxílio para a construção das composteiras e dos vasos auto-irrigáveis, cuja montagem fora demonstrada nas respectivas oficinas.

Durante a “Oficina de Utilização de Recursos Tecnológicos”, os estudantes foram instruídos a elaborar uma cartilha informativa, utilizando as ferramentas e serviços

disponibilizados na plataforma Canva, apresentadas de forma demonstrativa, a fim de evidenciar o que aprenderam ao longo dos encontros estabelecidos para cada oficina.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

No decorrer do Programa e durante as atividades desenvolvidas nas escolas-campo, muitas discussões foram abordadas nos convidando a refletir sobre a importância do PIBID para a formação inicial de professores. Nesse sentido, nos orientamos a partir dos aportes teóricos suscitados por Paulo Freire, Selma Garrido Pimenta e Demerval Saviani, que contribuem para refletirmos a respeito da prática e do trabalho docente.

Orientamo-nos, portanto, rumo a uma perspectiva crítico-reflexiva que, em nossa concepção, norteia a prática docente, ao considerar o professor enquanto sujeito pesquisador de sua própria práxis. Assim, atuamos na contrapartida de uma concepção tecnicista e mecanicista, que reduz à docência em competências e habilidades a serem atingidas (PIMENTA; LIMA, 2019).

Corroboramos com Freire (1987; 1996) ao compreender o ensino enquanto uma prática potencialmente transformadora, aliada a emancipação dos sujeitos, concebendo a escola enquanto um espaço de resistência, e conseqüentemente, político. Assim, caminhamos na contramão da perspectiva bancária da educação, calcada na ideologia neoliberal, e assumimos um compromisso frente a uma educação enquanto prática da liberdade.

Ao lançarmos nosso olhar para o cenário educacional atual, no que tange, especificamente, à formação inicial de professores, faz-se necessário nos conscientizarmos a respeito da progressão histórica dessa formação no Brasil. Analisar criticamente as reformas educacionais decorridas até o presente momento, reconhecendo aspectos relacionados as rupturas e continuidades desse processo histórico, poderá nos fornecer valiosos aportes para compreender as transformações decorridas no âmbito político e econômico que refletem, conseqüentemente, em grandes mudanças relacionadas a concepção do papel da escola, aos objetivos relacionados ao ensino e aos propósitos formativos (KRASILCHIK, 2000; GATTI, 2010).

Nesse sentido, corroboramos com Saviani (2019), ao considerar que as recentes reformas educacionais decorridas na última década são derivadas de uma ideologia neoliberal que mercantiliza a educação, vislumbrando-a enquanto um bem de produção, tendo nas propostas reformistas uma potente ferramenta de controle.

Contudo, ainda em diálogo com Saviani (2019), nos orientamos junto a Pedagogia Histórico Crítica (PHC) para resistir aos avanços da onda neoconservadora, vislumbrando a



Figura 2: Diversos modelos de composteiras apresentados durante o segundo encontro referente a Oficina de Compostagem, ministrada pelo subgrupo da Escola Estadual de Mariana – MG, no dia 08/05/2021.



Para encerrar este encontro, foi estruturado um quiz interativo, respondido pelos participantes em tempo real, conforme as perguntas eram projetadas na tela da sala do *Google Meet*. A figura 3 demonstra algumas das perguntas elaboradas para o questionário, contendo as respostas dos participantes.

Destacamos que a maioria das respostas contempla os conceitos trabalhados durante a oficina, sugerindo que o conjunto de atividades realizadas pode ter favorecido a compreensão do tema abordado.

Figura 3: Algumas perguntas e respostas elaboradas para compor ao questionário realizado ao final do segundo encontro da Oficina de Compostagem, na Escola Estadual de Mariana, MG.



Diante do delicado contexto pandêmico, consideramos que pequenos gestos, atitudes e reações dos participantes devem ser consideradas enquanto significativas, contribuindo para as trocas e a interatividade entre os sujeitos presentes. Nesse sentido, observamos que conforme o desenrolar da oficina, os participantes se sentiram mais motivados e engajados, alguns abriram as câmeras e nos convidaram a andar pelo quintal de suas casas, outros se mostraram mais à vontade para tirar dúvidas, bem como de partilhar experiências relacionadas ao tema. De modo geral, os recursos digitais utilizados se mostraram eficazes para envolver os participantes, com destaque para o quiz interativo.

Na manhã do dia 22 de maio de 2021, recebemos o subgrupo 2, de uma Escola Municipal de Ouro Preto – MG, para a Oficina de Hortas Orgânicas. A oficina contou com a

participação de 50 pessoas, incluindo os estudantes, pais, responsáveis e professores. No decorrer da apresentação, foram abordados os benefícios e as desvantagens da produção orgânica, os cuidados e preparo do solo para plantio, bem como a demonstração de como confeccionar um vaso auto irrigável feito com garrafa PET.

Novamente os recursos digitais foram utilizados para auxiliar no desenvolvimento da oficina e incentivar a participação dos presentes. As figuras 4 e 5 ilustram a nuvem de palavras e o quiz, ambos apresentados ao final da oficina.

Figura 4: Nuvem de Palavras elaborada durante a Oficina de Hortas Orgânicas, ministrada pelo subgrupo de uma Escola Municipal de Ouro Preto - MG, no dia 22/05/2021.



Notamos que termos como *sustentabilidade* e *adubo* voltaram a aparecer com uma frequência maior que as outras palavras, nos levando a crer que os estudantes estabeleceram relações entre as duas oficinas. Alguns outros termos se repetiram e muitos outros apresentam aproximações ou são sinônimos dos termos enunciados na Oficina de Compostagem. O resultado se mostra positivo para os nossos objetivos, pautados na interdisciplinaridade e nas relações entre os conceitos trabalhados em cada oficina.

Figura 5: Algumas perguntas e respostas elaboradas para compor ao questionário realizado ao final da Oficina de Hortas Orgânicas realizada na Escola Estadual de Mariana, MG



Apesar de ministradas por subgrupos distintos que atuavam em escolas-campo diferentes, as oficinas estruturadas para o Projeto Interdisciplinar foram pensadas para que pudessem ser estabelecidas conexões entre os temas escolhidos. Desse modo, o quiz elaborado

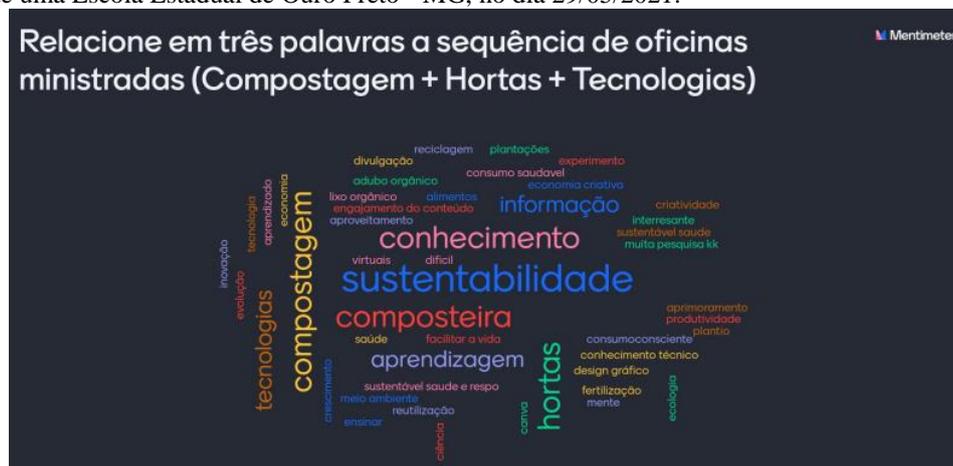
durante a Oficina de Hortas Orgânicas estabelece relações com o conteúdo abordado durante a Oficina de Compostagem, visto que os temas apresentados possibilitam tais relações. Esse princípio pode ser observado nas respostas obtidas com maior frequência para as duas perguntas realizadas no quiz.

Para encerrar o ciclo de oficinas realizado na Escola Estadual de Mariana – MG, no dia 29 de maio de 2021, recebemos o subgrupo 3, que atuava em uma Escola Estadual de Ouro Preto – MG, para a Oficina de Utilização de Recursos Tecnológicos.

A Oficina consistia em apresentar a plataforma *Canva* aos participantes, bem como os recursos e ferramentas oferecidos, no intuito de instruí-los a elaborar uma cartilha informativa contendo os principais conteúdos abordados durante as oficinas anteriores. O subgrupo responsável elaborou uma cartilha modelo que foi apresentada aos participantes, contendo informações referente ao que pode e o que deve ser evitado de ser colocado na composteira doméstica, bem como de algumas espécies de plantas que poderiam ser plantadas nos vasos auto irrigáveis que foram construídos na segunda oficina.

Ao final da oficina, uma nova nuvem de palavras foi construída e apresentada a todos, evidenciando as palavras que foram mais mencionadas por eles e que se relacionavam com as três oficinas desenvolvidas. A figura 6 ilustra a nuvem de palavras elaborada.

Figura 6: Nuvem de Palavras elaborada durante a Oficina de Utilização de Recursos Tecnológicos, ministrada pelo subgrupo de uma Escola Estadual de Ouro Preto - MG, no dia 29/05/2021.



Novamente, o termo *sustentabilidade* é destacado, demonstrando as relações realizadas pelos estudantes entre as três oficinas, o que corrobora com nossos objetivos iniciais relacionados a interdisciplinaridade. Outros termos como *conhecimento* e *aprendizagem* também aparecem com uma frequência significativa, o que nos sinaliza para a possibilidade de ter ocorrido uma mobilização de saberes entre os participantes.

Ao final desse ciclo de oficinas que compuseram o Projeto Interdisciplinar, observamos que os estudantes demonstraram bastante interesse na maneira como o conteúdo foi abordado, o que refletiu na participação significativa desses sujeitos, bem como dos pais e responsáveis presentes, que também se mostraram envolvidos com as atividades desenvolvidas.

Os recursos digitais utilizados mostraram-se relevantes no que tange ao incentivo da participação dos estudantes, configurando-se também como uma ferramenta que possibilitou acompanhar as aprendizagens que emergiam das trocas e partilhas de saberes propiciadas pelas oficinas, demonstrando, sobretudo, as assimilações e relações estabelecidas pelos estudantes no decorrer do Projeto.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir do que foi apresentado, consideramos que, apesar das inúmeras dificuldades estabelecidas durante o ensino remoto emergencial, as atividades desenvolvidas durante o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência possibilitaram um espaço de aprendizagens e trocas muito potentes, seja na perspectiva da formação inicial de professores, como na contribuição para a formação cidadã de cada sujeito envolvido neste processo.

Para os pibidianos bolsistas, o Programa possibilitou vivenciar o chão da escola a partir de uma perspectiva crítico-reflexiva que orienta a prática docente. Desse modo, estar inserido na dinâmica escolar contribuiu para a percepção da práxis e do saber-fazer docente, à medida que é também pela experiência que o aprendizado se constitui.

Tendo em vista a significativa adesão da comunidade escolar durante as atividades propostas pelos subgrupos, acreditamos que a diversidade de recursos digitais utilizados durante as oficinas pode ter contribuído na participação e engajamento dos estudantes, visto que, alguns recursos utilizados já faziam parte do cotidiano desses sujeitos, como é o caso do *Instagram*. Ademais, tal motivação pode ser observada em pequenos gestos percebidos diante da tela, como abrir a câmera, a participação para tirar dúvidas e a partilha de experiências relacionadas aos temas abordados durante as oficinas.

Ressaltamos ainda a importância de contextualização dos conteúdos abordados ao cotidiano desses estudantes, fator que se mostrou fundamental para o envolvimento desses sujeitos junto às atividades desenvolvidas, principalmente durante as oficinas que contemplaram o Projeto Interdisciplinar, possibilitando um potente espaço de trocas e aprendizagens. De tal modo, acreditamos que a partilha de experiências vivenciadas junto ao PIBID pode contribuir significativamente na formação inicial de professores, fornecendo aportes para o aperfeiçoamento dessa formação e conseqüentemente, para a melhoria da

qualidade da educação básica, além de servir como um incentivo à docência para os futuros egressos.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, A.; FERREIRA, G.; KATO, D. O ensino remoto emergencial de ciências e biologia em tempos de pandemia: com a palavra as professoras da regional 4 da SBEnBio (MG/GO/TO/DF). *Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio*. vol. 13, n. 2, p. 379-399. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Brasília - PIBID, 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em 20 jun, 2023.

CORNELO, Camila. Santos. SCHNECKENBERG, Marisa. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID: trajetória e desdobramentos. **Jornal de Políticas Educacionais**. V. 14, n. 27, 2020. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/343081066\\_EM\\_EDICAO\\_n\\_27\\_-\\_O\\_PROGRAMA\\_INSTITUCIONAL\\_DE\\_BOLSA\\_DE\\_INICIACAO\\_A\\_DOCENCIA\\_-\\_PIBID\\_TRAJETORIA\\_E\\_DESDOBRAMENTOS](https://www.researchgate.net/publication/343081066_EM_EDICAO_n_27_-_O_PROGRAMA_INSTITUCIONAL_DE_BOLSA_DE_INICIACAO_A_DOCENCIA_-_PIBID_TRAJETORIA_E_DESDOBRAMENTOS). Acesso em 20 jun, 2023.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. **Paz e Terra**, 17º ed. Rio de Janeiro, 1987.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. **Paz e Terra**, Rio de Janeiro, 1996.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, v. 31, p. 1355-1379, 2010.

KRASILCHIK, Myriam. REFORMAS E REALIDADE: o caso do ensino das ciências. **São Paulo em perspectiva**, v. 14, p. 85-93, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágios supervisionados e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: duas faces da mesma moeda? **Revista Brasileira de Educação**, v. 24, 2019.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo ano: novas aproximações**. Autores Associados, 2019.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 2a Ed. Petrópolis: Vozes, 2002.